No Dia de Santa Cecília, Padroeira da Música e dos Músicos, o Museu Nacional da Música recebe Esther Georgie (clarinete), Maria José Falcão (violoncelo) e Anne Kaasa (piano), que interpretam obras para clarinete, violoncelo e piano de Brahms e Schumann. A entrada é livre.

Reservas de bilhetes por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h).

O uso de máscara é obrigatório e estarão garantidas todas as normas de distanciamento social e higienização do espaço definidas pela DGS e em vigor à data do evento.

ESTHER GEORGIE nasceu em Michigan, nos Estados Unidos da América. Filha de mãe pianista e de pai organista, começou a tocar piano a partir dos três anos de idade. Mais tarde apaixonou-se pelo clarinete, tendo atuado com a sua mãe em vários recitais. Aos doze anos viajou para Inglaterra para prosseguir os seus estudos de piano e clarinete no Royal College of Music, em Londres. Diplomou-se com First Class Honours e foi distinguida com vários prémios, incluindo o Frederick Thurston Memorial Prize. Nessa altura, venceu a International Young Concert Artists Competition e o Young Artists Platform de Londres. Estes êxitos permitiram-lhe apresentar-se em recitais no Wigmore Hall, no Fairfield Hall, na Leighton House e para a BBC.

Sir David Willcoks convidou-a para interpretar o Quinteto de Brahms, com o Quarteto Auriol, na presença de S. A. R. o Príncipe de Gales. Como 1.º Clarinete, colaborou com a Royal Liverpool Philharmonic no ano em que esta orquestra celebrou 150 anos, incluindo um concerto de gala na presença da Rainha Elizabeth.

De 1987 a 2019 Esther Georgie foi 1.º Clarinete Solista da Orquestra Gulbenkian em Lisboa, trabalhando com os maiores músicos dos nossos tempos, realizando também muitos concertos a solo para clarinete e orquestra com variadíssimos repertórios, desde os mais clássicos até obras contemporâneas, algumas dedicadas a ela. Esther Georgie continua, em Portugal, o seu trabalho no domínio de recital (música de câmara e solista) e como professora convidada em ocasiões de masterclass.

MARIA JOSÉ FALCÃO iniciou os seus estudos musicais aos seis anos na Fundação Musical dos Amigos das Crianças em Lisboa. Obteve o diploma do Curso Superior do Conservatório Nacional de Lisboa com as mais altas classificações, após o que iniciou os seus estudos de aperfeiçoamento em Paris,com o violoncelista Paul Tortelier. Foi laureada por duas vezes com o Prémio Guilhermina Suggia.

Maria José Falcão foi primeiro violoncelo da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e da Orquestra Gulbenkian. De 1976 a 1990 ocupou o lugar de violoncelo solo na Orquestra de Câmara de Lausanne na Suíça e simultaneamente professora de violoncelo no Conservatório de Música desta cidade.

De regresso a Portugal ingressou de novo na Orquestra Gulbenkian onde ocupou o lugar de primeiro violoncelo solo de 1990 até 2015 e foi professora no Conservatório Nacional de Lisboa até 2015. É licenciada pela Escola Superior de Música de Lisboa.

Deu numerosos concertos em Portugal e no estrangeiro, tendo gravado um disco na Hungria, com a Orquestra Sinfónica de Budapeste. Participou em vários Festivais, nomeadamente Algarve, de Sintra, de Macau e do Funchal.

ANNE KAASA é uma pianista norueguesa radicada em Portugal. É caracterizada pela revista musical francesa “Le Monde de la Musique” como “uma pianista que se destaca no abundante mundo de solistas pela profundidade das suas interpretações, pela fluidez do seu discurso musical e pela delicadeza do seu toucher”.

A sua atividade de solista levou-a a tocar em salas como Wigmore Hall (Londres), Grande Auditório da Fundação Gulbenkian e do Centro Cultural de Belém (Lisboa), Auditório Nacional (Madrid), Ateneu Romano (Bucareste) e Palácio Sheremetev (S. Petersburgo) e em festivais internacionais como Ljubliana Festival, Nuits pianistiques de Aix-en-Provence, Festival de Maputo, Festival de Costa de Estoril, Festival da Madeira e Dias da Música no CCB.

Apresentou-se como solista com orquestras, entre as quais a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de la Comunidad de Madrid, a Orquestra Nacional do Porto e a Orquestra de Câmara de Florença. Anne Kaasa gravou para rádios

nacionais em França, Espanha, Eslovénia, Noruega e Portugal. As suas gravações de obras de Grieg, Ravel e Debussy para as editoras EMI Classics, Grave, e Saphir foram muito elogiadas pela crítica musical internacional (Diapason, Le Monde de la Musique, Radio France, e La Stampa entre outros).

PROGRAMA

JOHANNES BRAHMS (1833-1897) - Sonata para clarinete e piano em Fá menor, op. 120, n.º 1
- Allegro appassionato
- Andante un poco adagio
- Allegretto grazioso
- Vivace

ROBERT SCHUMANN (1810-1856)
- Adagio e Allegro para violoncelo e piano, op. 70

JOHANNES BRAHMS (1833-1897) - Trio para clarinete, violoncelo e piano em Lá menor, op. 114
- Allegro
- Adagio
- Andante grazioso

- Allegro

http://www.museudamusica.imc-ip.pt - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados